

A participação do Lions nos grandes momentos nacionais

*CL Joao Roberto Moreira Alves (*)*

As organizações sociais vêm, em todos os países, buscando descobrir suas novas funções, onde os desafios da modernidade trazem sérios momentos de reflexões para todos.

Inserido nesse contexto o Lions, como a maior organização de serviços do Mundo e presente nos cinco Continentes, não pode ficar à margem dessa realidade e vem promovendo estudos acerca das diretrizes que precisam ser tomadas, objetivando a unidade e desenvolvimento.

O Lions que nós queremos vem sendo objeto de pesquisas desenvolvidas em Clubes e Distritos e algumas importantes afirmações decorrentes da enquête provocam debates e colocam em evidenciar alguns pontos de significativa magnitude.

Um dos aspectos que mais marca é a falta de participação, nos dias de hoje, do Lions nos grandes momentos nacionais

Temos nos afastando dos centros de decisões e, muito embora sejamos reconhecidos e admirados, não somos chamados para opinar sobre os programas governamentais e de aplicabilidade em toda a comunidade

.
Seria uma perda de prestígio? Com certeza não!

.
Trata-se de um fato conjuntural e de resultados ainda não avaliados.

Entendemos que o Lions precisa ir mais ao encontro dos momentos históricos, estudando tecnicamente os grandes temas nacionais e internacionais e manifestando publicamente sua posição, a favor ou contra, mas sem deixar de registrar o seu posicionamento.

Somos formadores de opinião e representamos um grupo organizado e composto de pessoas de grande relevância na vida das cidades, dos estados e do País.

Precisamos construir uma Agenda Social para o Brasil e entregá-la aos nossos governantes.

Só assim não poderemos futuramente lamentar termos perdido a oportunidade de fazer acontecer, como agentes ativos da sociedade.

Esse é talvez um dos grandes papéis do Lions no futuro, servindo de interface entre os anseios puros e reais das comunidades com o poder público constituído, auxiliando nas soluções.

Articulados somos capazes de muito, entretanto desagregados pouco realizaremos.

Cada Clube tem o seu papel nesse cenário e pode dar valiosíssima contribuição, motivando seus associados e permitindo que cada um, dentro de suas características pessoais, possa cumprir o seu papel no grande espetáculo da mudança dos tempos.

() Associado do Lions Clube Rio de Janeiro – Ilha do Governador, ex-Governador do Distrito LC 1 – Berço do Leonismo do Brasil, coordenador do Instituto de Desenvolvimento da Liderança e Presidente da Academia Brasileira de Cultura Leonística.*